

# Revista Distúrbios da Comunicação: análise dos artigos publicados nos últimos cinco anos

Communication Disorders Journal: analysis  
of articles published in the last five years

Revista de Trastornos de la Comunicación:  
análisis de los artículos publicados en los  
últimos cinco años

*Leslie Piccolotto Ferreira\**  
*Telma Dias dos Santos\**  
*Caroline Lopes Barbosa\**  
*Tatiane Ichitani\**  
*Ana Maria Hernandez\**  
*Giovana Targino Esturaro\**  
*Barbara Cristina da Silva Rosa\**  
*Maria Cecília Bonini Trenche\**  
*Beatriz de Castro Andrade Mendes\**

## Resumo

A revista Distúrbios da Comunicação (DIC) realizou sua primeira publicação em 1986. Atualmente, está disponibilizada *on-line*, inserida na base de Literatura Latina Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e classificada como B2 na área 21 da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). **Objetivo:** analisar a publicação científica especificamente na categoria de artigos originais, nos últimos cinco anos da Revista Distúrbios da Comunicação, segundo a instituição de ensino, temática, tipo de pesquisa e descritores. **Método:** trata-se de estudo retrospectivo e exploratório. Foi realizado levantamento das publicações na modalidade artigo científico dos últimos cinco anos, considerando número da revista, volume, título, resumo, área temática, tipo de pesquisa (revisão de literatura, estudo observacional ou de intervenção), número de centros de pesquisa envolvidos e descritores.

\* Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil.

### Contribuição dos autores:

LPF: Concepção do estudo; Metodologia; Revisão crítica; Elaboração do artigo; Orientação; TDS, CLB, TI, AMH, GTE: Concepção do estudo; Metodologia; Coleta de dados; Elaboração do artigo; BCSR: Concepção do estudo; Metodologia; Esboço do artigo; MCBT e BCAM: Revisão crítica.

E-mail para correspondência: Caroline Lopes Barbosa - [carolinelopesb@gmail.com](mailto:carolinelopesb@gmail.com)

Recebido: 07/12/2017

Aprovado: 07/03/2018

**Resultados:** foram avaliados 250 artigos e desses 19,2% das publicações pertencem às Pontifícias Universidades Católica (São Paulo, Rio Grande do Sul e de Campinas), vindo a seguir a Universidade Federal de Santa Maria – UFSM (18,8%). Linguagem é a principal temática abordada (38,8%), 69,6% são estudos observacionais e entre os 250 primeiros descritores selecionados. 13.6% do primeiro descritor foi Fonoaudiologia e 8.8% foi Voz. **Conclusão:** Os dados evidenciaram que a revista DIC tem conseguido ampliar sua abrangência com participação expressiva de instituições de ensino de diferentes regiões do Brasil. Destaca-se a prevalência de artigos de linguagem e de estudos observacionais. A pesquisa constatou o uso generalizado e, portanto, equivocado do descritor Fonoaudiologia.

**Palavras-chave:** Fonoaudiologia; Saúde; Educação; Publicações periódicas.

### Abstract

The magazine “Disorders of Communication” was first published in 1986. It is now available online, inserted in the Latin American and Caribbean Literature database in Health Sciences (LILACS) and classified as B2 in area 21 of the Coordination of Improvement of Higher Level Personnel (CAPES). **Objective:** to analyze the scientific publication specifically in the category of original articles, in the last five years of the Journal of Communication Disorders according to the educational institution, thematic, type of research and descriptors. **Method:** This is a retrospective and exploratory study. It was carried out a survey of the publications in the scientific article of the last five years, considering number of the journal, volume, title, abstract, and subject area, type of research (literature review, observational or intervention study), number of research centers involved and descriptors. **Results:** 250 articles were evaluated and 19.2% of the publications belonged to the Pontifical Catholic Universities, including in that category those of São Paulo, Rio Grande do Sul and Campinas, followed by the Federal University of Santa Maria - UFSM (18, 8%). Language is the main subject addressed (38.8%), is present in 69.6% observational studies and among the top 250 selected descriptors, followed by 13.6% on Speech-Language Hearing Sciences and 8.8% on Voice. **Conclusion:** The data showed that the journal DIC has managed to expand its scope with a significant participation of educational institutions from different regions of Brazil. The prevalence of language articles and observational studies is highlighted. Suggestion: The research found the misuse of the descriptor Speech Language Pathology and Audiology.

**Keywords:** Speech, Language and Hearing Sciences; Health; Education; Periodicals.

### Resumen

La revista *Distúrbios de la Comunicación (DIC)* realizó su primera publicación en 1986. Actualmente, está disponible on-line, insertada en la base de Literatura Latina Americana y del Caribe en Ciencias de la Salud (LILACS) y clasificada como B2 en el área 21 de la Coordinación de Perfeccionamiento de Personal de Nivel Superior (CAPES). **Objetivo:** analizar la publicación científica específicamente en la categoría de artículos originales, en los últimos cinco años de la Revista *Distúrbios de la Comunicación*, según la institución de enseñanza, temática, tipo de investigación y descriptors. **Método:** se trata de un estudio retrospectivo y exploratorio. Se realizó una recoleta de las publicaciones en la modalidad artículo científico de los últimos cinco años, considerando número de la revista, volumen, título, resumen, y área temática, tipo de investigación (revisión de literatura, estudio observacional o de intervención), número de centros de investigación involucrados y descriptors. **Resultados:** fueron evaluados 250 artículos. De ellos, 19,2% pertenecen a las Pontifícias Universidades Católica (São Paulo, Rio Grande do Sul y Campinas), en seguida viene la Universidad Federal de Santa Maria-UFSM (18,8%). El lenguaje es la principal temática abordada (38,8%) y 69,6% son estudios observacionales. Entre los 250 primeros descriptors seleccionados, en 13.6% el primero fue Fonoaudiología y en 8.8% fue Voz. **Conclusión:** Los datos evidenciaron que la revista DIC está logrando ampliar su alcance con participación expresiva de instituciones de enseñanza de diferentes regiones de Brasil. Se destaca la prevalencia de artículos de lenguaje y de estudios observacionales. La investigación constató el uso generalizado y, por lo tanto, equivocado, del descriptor Fonoaudiología.

**Palabras claves:** Fonoaudiología; Salud; Educación; Salud; Publicaciones Periódicas.

## Introdução

A revista Distúrbios da Comunicação (DIC) realizou sua primeira publicação em 1986, sendo uma das pioneiras na área da Fonoaudiologia. O editor do primeiro número, o Prof. Dr. José Geraldo Silveira Bueno, ressalta no Editorial, que a área de Distúrbios da Comunicação da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (composta na época pelo Curso de Fonoaudiologia, pelo Curso de Habilitação em Educação de Deficientes da Áudio-Comunicação, pelo Departamento dos Distúrbios da Comunicação, Divisão de Educação e Reabilitação dos Distúrbios da Comunicação – DERDIC e Programa de Estudos Pós-Graduados em Distúrbios da Comunicação): *“sofreu nos últimos 10 anos acelerado processo de desenvolvimento e de aperfeiçoamento, onde se destacou, sem dúvida, a integração funcional, didática e científica de todos esses setores que a compõem”*.<sup>1</sup>

Segundo o editor havia, porém, a falta de *“uma publicação mais ágil, que pudesse reunir artigos não só de professores da PUC-SP, mas de todos os profissionais que militam em nossa área”*.<sup>1</sup>

Foi com esse espírito que nasceu a revista DIC, que circulou até o ano de 2008 na modalidade impressa, com periodicidade semestral. O primeiro registro eletrônico aconteceu em 2006 e passou a ser exclusivamente *on-line* a partir de 2009 até o presente momento. Quanto à periodicidade, passou a ser quadrimestral a partir de 2004, e de 2014 até o momento, trimestral, e com versão em inglês de todos os artigos a partir do volume 25 (2015) em diante. Neste ano de 2017, a DIC apresenta também o Identificador de Objeto Digital (DOI- *Digital Object Identifier*), possibilitando personalizar cada artigo inserido no sistema eletrônico.

O periódico está inserido na plataforma denominada Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas (SEER), e o escopo da revista é a publicação dos *“avanços científicos e tecnológicos produzidos no campo dos Distúrbios da Comunicação, fornecendo fundamentação teórica e atualização aos profissionais e estudantes da Fonoaudiologia e áreas afins. Um de seus diferenciais é a divulgação de estudos e pesquisas que fazem interface entre Ciências da Saúde e Ciências Humanas.”*<sup>2</sup>

Embora o acesso *on-line* a periódicos estivesse disponível desde a década de setenta no Brasil<sup>3</sup>, na Fonoaudiologia isso se deu mais tarde, sendo a revista *Communication Disorders, Audiology and*

*Swallowing (CoDAS)*<sup>4</sup>, denominada inicialmente *Pró-Fono*<sup>5</sup>, a primeira a circular nessa modalidade, desde 2004.

Atualmente, a DIC está indexada na base de Literatura Latina Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), e permite a submissão dos seguintes tipos de manuscritos: artigos originais (incluindo estudos de casos e revisões sistemáticas), comunicações, resenhas, cartas ao editor, além de resumos de dissertações e teses. Em especial, nesta última sessão, o periódico tem o objetivo de divulgar os trabalhos desenvolvidos em diferentes Programas de Pós-graduação, possibilitando assim ao leitor o conhecimento do que está sendo produzido na área acadêmica de maneira mais rápida.

Em comemoração aos 30 anos da DIC um grupo formado pelos editores e alunos do Programa de Estudos Pós-graduados em Fonoaudiologia da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP) realizou esta pesquisa que consiste no levantamento da produção publicada na categoria artigos originais, nos últimos cinco anos.

Na atualidade, tem sido mais frequente publicações dessa natureza que buscam discutir determinados aspectos, considerando a produção de uma área, por meio de análise de artigos<sup>6,7</sup> ou dissertações e teses<sup>8,9,10</sup> e certamente os resultados deste estudo auxiliarão o grupo envolvido na organização e desenvolvimento deste periódico, e planejamento dos próximos anos.

Uma das variáveis determinadas para esta pesquisa foi conhecer as temáticas mais presentes nos artigos. Em levantamento recente, que teve como objetivo conhecer as temáticas presentes nas dissertações e teses defendidas no Programa de Estudos Pós-Graduados em Fonoaudiologia da PUC-SP, foi registrada a predominância de publicações na área de audição, seguida pela linguagem.<sup>11</sup>

Acreditamos que o levantamento aqui proposto possa sinalizar uma parte da produção da DIC, e homenagear todos os envolvidos nesse processo, dentre eles editores, autores e leitores, sendo este mais um momento para agradecer a todos pela contribuição dada à Fonoaudiologia.

Assim sendo, o objetivo desta pesquisa é analisar a publicação científica especificamente na categoria de artigos originais, nos últimos cinco anos da revista *Distúrbios da Comunicação*, segundo a instituição de ensino, temática, tipo de pesquisa e descritores.

## Método

Trata-se de estudo retrospectivo, descritivo e exploratório, que por sua natureza prescinde de encaminhamento para Comitê de Ética.

Foi realizada a busca dos artigos originais publicados na revista por meio do seu *website*. Em seguida, foi feito *download* de todo o material publicado entre 2012 a 2016, correspondente a quatro números anuais, ou seja, entre os volumes 24 a 28.

O material foi registrado em planilha Excel (versão 1997 – 2003), considerando número da revista, volume, título, resumo, instituição do primeiro autor, descritores, até cinco com especial análise do primeiro, considerando que o primeiro descritor elencado pelos autores corresponde à palavra-chave que identifica o trabalho tornando-se o descritor mais importante na divulgação do artigo; área temática, considerando as sete estabelecidas pela Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia<sup>12</sup>, a saber: Audição e Equilíbrio, Disfagia, Fonoaudiologia Educacional, Linguagem, Motricidade Orofacial, Saúde Coletiva e Voz; características dos procedimentos metodológicos das pesquisas, sendo: estudo observacional, de intervenção ou revisão de literatura<sup>13</sup> e número de centros de pesquisa envolvidos.

Os dados foram submetidos a análise descritiva, por meio de frequências absolutas e relativas, medidas de tendência central e dispersão.

Para a análise de tendência foram construídos diagramas de dispersão para visualizar a função mais adequada ao modelo. Optou-se pela regressão linear ( $y = \beta_0 + \beta_1 X$ ) e polinomial ( $y = \beta_0 + \beta_1 X + \beta_2 X^2$ ), considerando o coeficiente de determinação ( $R^2$ ) e a homocedasticidade pela análise de resíduos.

O número de publicações foi considerado variável dependente ( $y$ ) e o ano independente ( $x$ ). Para evitar colinearidade, foi realizada a transformação da variável: ano em ano-centralizada ( $x - \text{o ponto médio da série histórica}$ ). Na comparação entre as instituições de acordo com os anos, aplicou-se o teste de tendência pelo Qui-quadrado. Assumiu-se um nível descritivo ( $p < 0,05$ ) para a significância estatística. Os dados foram analisados em SPSS versão 22.0 para *Windows*.

## Resultados

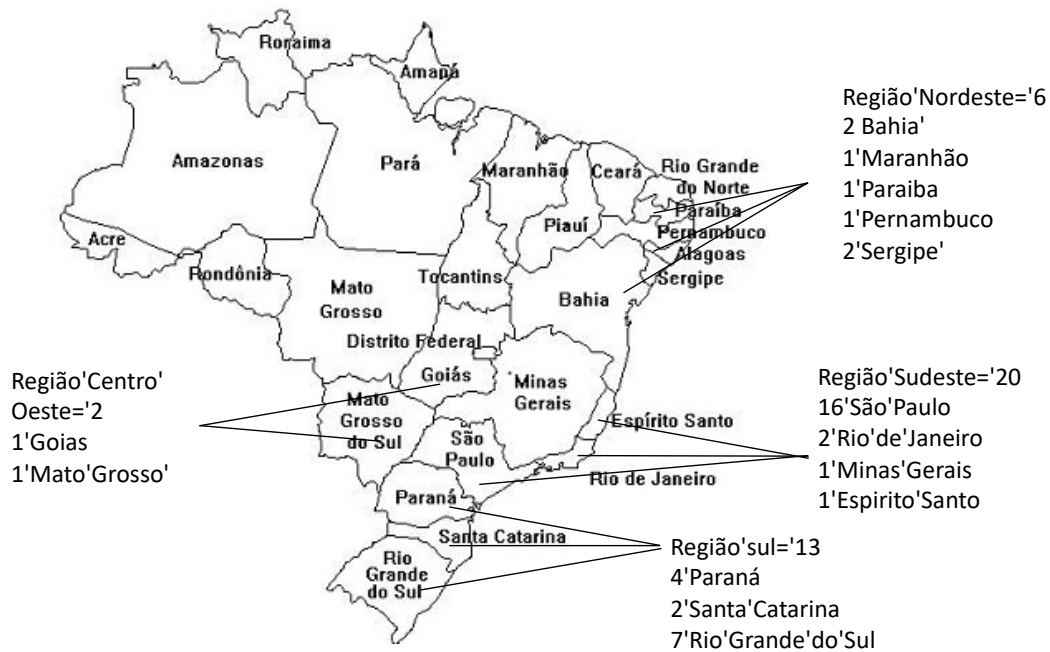
Foram avaliados 250 artigos, entre os anos de 2012 e 2016. Observa-se na Tabela 1 que 19,2% das publicações estão vinculadas às Pontifícias Universidades Católicas (São Paulo, Rio Grande do Sul e de Campinas), seguidas de 18,8% vinculadas à Universidade Federal de Santa Maria – UFSM e 10% às Universidades de São Paulo - USP incluindo *campus* São Paulo, Ribeirão Preto e Bauru e 7,6% à Universidade Estadual de São Paulo - UNESP *campus* Marília. Os outros 44,4% estão distribuídas em outras 37 instituições. No total, 45 instituições publicaram artigos entre 2012 e 2016, sendo que 41 delas são nacionais e 80,4% pertencem à região sudeste e sul (Figura 1).

Dentre os artigos avaliados, 68,4% correspondiam a estudos do tipo observacional com característica, em sua maioria, transversal. 69,2% deles foram realizados em um único centro de pesquisa (Tabela 1). Na Figura 2 verifica-se ao longo dos anos de 2014 a 2016 uma redução de publicações advindas da UFSM e USP-SP e um aumento de publicações das demais instituições ( $p = 0,001$ ).

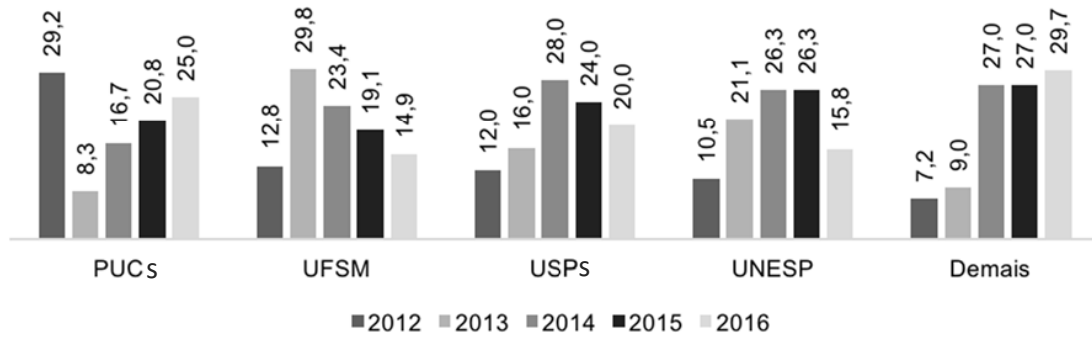
**Tabela 1.** Número e percentual de publicações, segundo características relacionadas ao ano de publicação, Instituição dos autores, tipo e realização do estudo, e faixa etária analisada.

Variáveis	Categoria	n	%
Ano	2012	33	13.2
	2013	36	14.4
	2014	61	24.4
	2015	60	24.0
	2016	60	24.0
Instituição	PUCs	48	19.2
	UFSM	47	18.8
	USPs	25	10.0
	UNESP	19	7.6
	Demais	111	44.4
Tipo de estudo	revisão de literatura	35	14.0
	observacional*	171	68.4
	intervenção	44	17.6
Realização do Estudo	sem especificação	55	22.0
	Centro único	173	69.2
	multicêntrico	22	8.8
	Total	250	100.0

\* destes, 150 eram do tipo transversal.



**Figura 1.** Distribuição numérica das instituições de ensino superior envolvidas nos artigos analisados (n=41)



\*p=0,001

**Figura 2.** Distribuição das publicações, segundo ano e instituição.

Quanto à temática, verifica-se na Tabela 2 que, a mais abordada foi a Linguagem (38,8%), seguida pela Voz (23,6%) e Audiologia e Equilíbrio (22,4%).

Na Tabela 3, pode-se observar que o primeiro descritor escolhido pelos autores em 13,6% dos 250

artigos foi a palavra Fonoaudiologia, seguido pela palavra Voz (8,8%). Outros 35 foram escolhidos duas ou mais vezes pelos autores como primeiro descritor e mais 75 apareceram uma única vez como primeiro descritor na escolha dos autores (Anexo 1).

**Tabela 2.** Número e percentual de publicações, segundo temática.

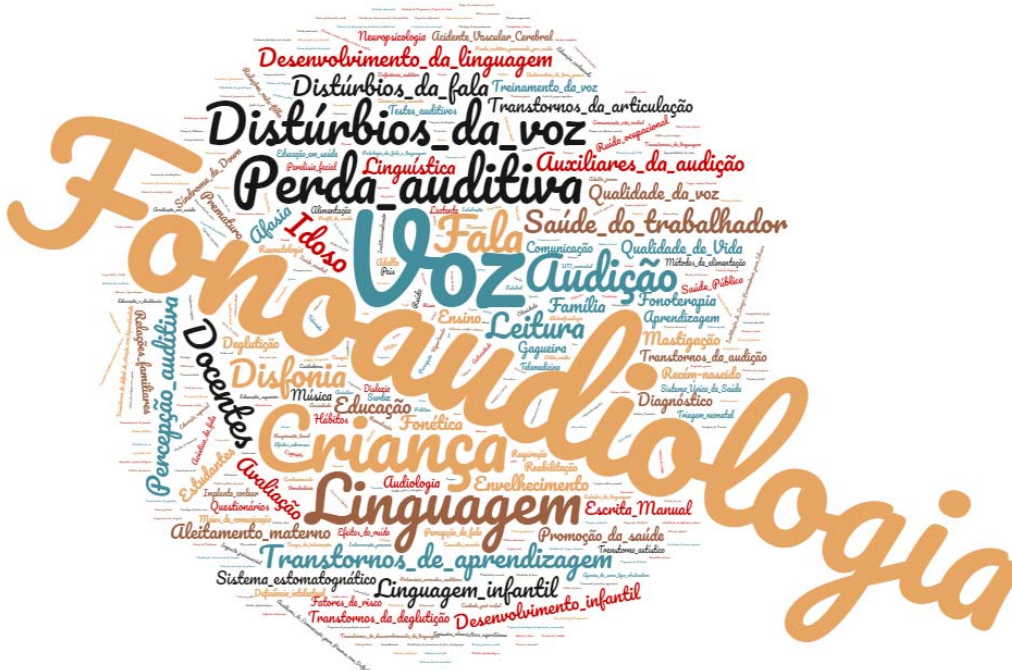
Temática	Categoria	n	%
Voz	não	191	76.4
	sim	59	23.6
Linguagem	não	153	61.2
	sim	97	38.8
Audição e Equilíbrio	não	194	77.6
	sim	56	22.4
Motricidade orofacial	não	221	88.4
	sim	29	11.6
Disfagia	não	240	96.0
	sim	10	4.0
Fonoaudiologia Educacional	não	228	91.2
	sim	22	8.8
Saúde Coletiva	não	217	86.8
	sim	33	13.2
Total		250	100.0

**Tabela 3.** Número e percentual de publicações, segundo o registro do primeiro descritor selecionado pelos autores.

Descritores	n	%
fonoaudiologia	34	13.6
voz	22	8.8
perda auditiva	11	4.4
criança	10	4.0
audição	9	3.6
fala	6	2.4
linguagem infantil	6	2.4
desenvolvimento da linguagem	4	1.6
disfonia	4	1.6
escrita manual	4	1.6
leitura	4	1.6
aleitamento materno	3	1.2
distúrbios da voz	3	1.2
docentes	3	1.2
gagueira	3	1.2
Idoso	3	1.2
linguagem	3	1.2
recém-nascido	3	1.2
surdez	3	1.2
acústica da fala	2	0.8
afasia	2	0.8
apneia do sono tipo obstrutiva	2	0.8
audiologia	2	0.8
deglutição	2	0.8
dislexia	2	0.8
distúrbios da fala	2	0.8
envelhecimento	2	0.8
paralisia facial	2	0.8
perda auditiva provocada por ruído	2	0.8
potenciais evocados auditivos	2	0.8
qualidade de vida	2	0.8
relações mãe-filho	2	0.8
remediação	2	0.8
saúde do trabalhador	2	0.8
sistema estomatognático	2	0.8
telemedicina	2	0.8
transtornos de deglutição	2	0.8
Demais descritores (Anexo 1)	75	30.0
Total	250	100.0

Na Figura 1, observa-se a nuvem de palavras, que totalizou 1000 descritores mencionados pelos autores nos 250 artigos analisados. O descritor

Fonoaudiologia é o mais evidente, seguido por Voz, Criança e Linguagem.



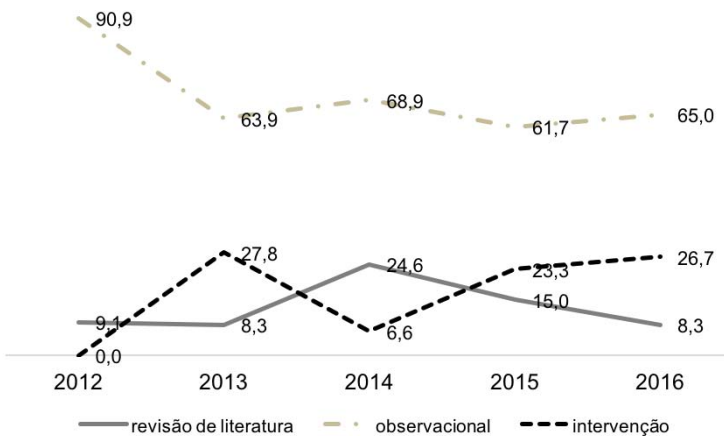
**Figura 3.** Nuvem de palavras (n= 1000).

Observa-se na Tabela 4 e Figura 2 que, apesar de uma maior ocorrência de estudos observacionais, não houve diferença estatisticamente

significativa na tendência de publicações, segundo tipo de estudo.

**Tabela 4.** Análise de tendência pela regressão linear simples e polinomial.

Estudos	Modelo	R2	p	Tendência
Revisão de literatura	$y = 18.4 + 0.5x - 2.7x^2$ (ano-14)	0.53	0,474	Estável
Observacional	$y = 70.1 - 5.4x$ (ano-14)	0.51	0,174	Estável
Intervenção	$y = 18.4 + 4.9x - 0.8x^2$ (ano-14)	0.39	0,618	Estável



**Figura 4.** Análise de tendência, segundo tipos de estudos.



## Discussão

Como referido anteriormente, a história da DIC se inicia com a necessidade de divulgar os trabalhos desenvolvidos na Fonoaudiologia da PUC-SP, ao mesmo tempo em que permitia a outros pesquisadores também divulgarem suas experiências. Viviam-se na época um momento em que havia o incentivo de publicações mantidas por Instituições de Ensino Superior (IES) com a ideia de que constituíssem em “vitrines” de sua própria produção.

Com o tempo, essa endogenia foi sendo questionada e criticada principalmente pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) como algo que precisava ser evitado. Esse fato, somado a outros problemas, principalmente os de natureza financeira, foram os principais desafios enfrentados pela DIC durante toda a sua história.

Nos últimos anos evidenciou-se que essa história, que no início se viu entrelaçada com a da Fonoaudiologia da PUC-SP, passa a ser construída com a experiência de outras instituições. Os resultados da análise dos 250 artigos, referentes aos últimos cinco anos, apontam para uma crescente participação de IES de todo o país. Essa participação se deu de forma mais expressiva a partir do ano de 2014, momento em que os editores da revista decidiram mais uma vez submeter a DIC na plataforma *Scielo*, sendo a primeira iniciativa em 2006. Atualmente, a exigência das plataformas de indexação na área da Saúde é de que sejam publicados pelo menos 60 artigos por ano. A adoção dessa meta de publicação e o incentivo da CAPES para as publicações dos Programas de Pós-graduação corroboraram para o aumento da publicação científica. Vale ressaltar que, apesar do aumento expressivo do número de instituições que têm publicado artigos na revista DIC, chama atenção os poucos trabalhos multicêntricos. A grande maioria dos artigos foi desenvolvida em centros únicos privados e públicos ou em clínicas especializadas, o que foi sinalizado em estudo anterior.<sup>14</sup>

Foi registrada a participação de 45 instituições, das quais quatro são internacionais, universidades portuguesas. Dentre as 41 instituições nacionais que publicaram artigos nesse período, algumas aparecem em destaque. Ainda há um predomínio entre as PUCs e publicações da PUC-SP que é a responsável pela publicação do periódico. Apesar de movimento em prol da não endogenia citado

anteriormente, esse é um fato que se faz ainda necessário cuidar.

Quanto ao território geográfico, em que estão alocadas as instituições de ensino, relacionadas aos artigos publicados na DIC, como era de se esperar, ainda há um predomínio das regiões sudeste e sul. Nesse ponto, a explicação pode estar relacionada ao fato de que nessas regiões há um número maior de Programas de Pós-graduação.<sup>15, 16, 17, 18</sup> É possível que nos próximos anos haja uma mudança nesse cenário com implantação de novos Programas de Pós-graduação, em especial, no Nordeste, e ainda pelo incentivo à pesquisa, por parte especialmente do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), que tem destinado 30% da verba para essa região.

O aumento expressivo de artigos publicados advindos da região sul do país, certamente se deve ao movimento iniciado pelos professores que compõem o corpo docente da Universidade Federal de Santa Maria – UFSM, no Rio Grande do Sul, principalmente na área de voz e linguagem, essa última certamente em função dos autores encontrarem em outros artigos publicados na DIC o mesmo referencial teórico adotado.

Quanto à temática, linguagem aparece em primeiro lugar respondendo por mais de 38% dos artigos. Esse achado não é o mesmo destacado por Ferreira et al (2015)<sup>19</sup>, quando analisaram as teses e dissertações do Programa de Estudos Pós-Graduados em Fonoaudiologia da PUC-SP, no qual registraram maior número de trabalhos abordando a temática da Audiologia.<sup>20</sup> Interessante salientar, que há uma tendência entre as duas instituições com maior número de artigos publicados (PUC-SP e UFSM) de produzir maior número de estudos na área da Linguagem. Provavelmente essa tendência vai na direção da DIC ter no seu escopo uma visão mais relacionada às Ciências Humanas e permitir análises de natureza mais descritiva, fato que favorece os grupos de pesquisa dessas instituições que compartilham referenciais teóricos semelhantes.

Quanto ao predomínio de estudos do tipo observacional, transversais, vale destacar que são utilizados no meio científico na descrição de características populacionais, para a identificação de grupos de risco e para a ação e o planejamento em Saúde.<sup>21</sup> Na sua maioria esses estudos evidenciam efeitos de intervenção e oferecem uma indicação mais precisa sobre o que é alcançado na prática clínica cotidiana.<sup>22</sup> Cabe destacar, porém, que não

possibilitam estabelecer uma relação temporal entre os eventos e nem mesmo considerar se a relação entre eles é causal ou não.<sup>21</sup>

Outro fato que cabe ressaltar é que as amostras de estudos observacionais são frequentemente mais representativas da população-alvo da intervenção do que ensaios clínicos randomizados<sup>22</sup>. As pesquisas de intervenção apareceram neste levantamento em menor número, e são elas que cunham, à comunidade científica, a que veio a Fonoaudiologia. Apesar da intervenção ser uma marca da área, ainda são poucos os estudos publicados dessa natureza, também em outros periódicos.

Quanto à pesquisa de descritores, vale ressaltar que esses unitermos ou palavras-chave foram criados para classificar as informações e facilitar as pesquisas bibliográficas, mas o uso correto dos descritores associado ao resumo do artigo, permite o acesso para localização e recuperação dos artigos nas bases de dados pelos mais diversos grupos de pesquisadores<sup>23</sup>.

Ao todo foram registrados 1000 descritores elencados neste estudo. A análise do primeiro descritor, partiu do entendimento de que esse é o mais importante para localização e recuperação dos artigos nas bases de dados. Quanto aos primeiros descritores dos 250 artigos, 35 destacaram-se como os mais elencados pelos autores por aparecerem na primeira posição em dois ou mais artigos. Com relação à pesquisa de descritores elencados como a primeira opção nos artigos, o mais utilizado foi o termo Fonoaudiologia.

Cabe destacar, que no início deste século não havia, na lista dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS)<sup>24</sup>, o termo Fonoaudiologia. Esse foi introduzido por um movimento realizado pela Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia (SBFa), junto ao Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde- BIREME, que reconheceu sua importância e, algum tempo depois, o incluiu no DeCS. Para que começasse a ser utilizado, foi solicitado que os diferentes autores, considerassem esse termo na publicação de seus artigos. Contudo, hoje esse termo encontra-se inserido na lista dos descritores, e dessa forma, cabe aos pesquisadores da área fazerem uso do mesmo exclusivamente quando o artigo tem como objetivo analisar algo pertinente à profissão (formação, currículo, regulamentação, etc.) e não às temáticas relacionadas às subáreas estudadas.

Os autores tendem a usar esse descritor em primeiro lugar, seguido pelo descritor da área de atuação (Voz ou Linguagem, por exemplo) e pelo tema da pesquisa (saúde vocal ou distúrbio de linguagem, por exemplo). O modo como os autores têm escolhido os descritores das suas pesquisas tem feito com que a busca de artigos pouco eficiente. Essa ineficiência é um fator que contribui para a insatisfação na recuperação da informação por meio das buscas realizadas nas bases indexadas de periódicos.

De acordo com o DeCS<sup>1</sup> o descritor é um vocabulário com a importante função de descrever, organizar e prover acesso à informação e confere maior especificidade à busca realizada. O uso de um vocabulário estruturado permite ao pesquisador recuperar a informação com o termo exato utilizado e funciona como mapa que dirige os usuários até a informação. A escolha correta dos descritores é decisiva para uma adequada busca da literatura.

Talvez, porque os descritores específicos da Fonoaudiologia sejam ainda muito restritos, pois ainda são pouco conhecidos e não contemplam as especificidades das publicações; porque muitas vezes os autores optam por usar palavras-chave ao invés de descritores; ou mesmo por não haver um controle mais rigoroso durante a indexação dos artigos nas bases.<sup>18, 25, 26</sup>

Dentre os 250 elencados como primeiro descritor, conforme anexo 1, 35 diziam respeito ao termo Fonoaudiologia outros 75 foram elencados por um único autor/uma única vez. Interessante salientar, dentre os 250 primeiros descritores citados um, “cinema como assunto”, não se encontra na lista de Descritores em Ciências da Saúde<sup>25</sup>, sendo esse apenas uma palavra-chave. Todos os demais são encontrados no DeCS. Encontrar um descritor estabelecido pelo DeCS é um detalhe importante que deve ser observado na confecção dos trabalhos acadêmicos, em especial, quando o autor for publicar seus artigos em periódicos científicos. Caso o termo escolhido não esteja de acordo com a nomenclatura da base de dados escolhida, a produção científica corre o risco de não ser encontrada.<sup>10, 25, 27</sup>

O segundo descritor que mais aparece é voz. Essa é uma área que vem se destacando nos últimos anos, quer pela produção referente à atuação clínica do fonoaudiólogo junto a pacientes ou aos chamados profissionais da voz, com propostas

1 <http://decs.bvs.br/>

de aprimoramento para o contexto de trabalho. Em especial na PUC-SP, o Laboratório de Voz (LaborVox) produziu desde o seu início (1994) 150 dissertações e teses, parte delas divulgada no periódico ora analisado.<sup>28,29</sup>

Finalizando, especial destaque deve ser dado ao intenso trabalho de todos os envolvidos na edição dos volumes, buscando diminuir o tempo entre a submissão e finalização da avaliação. Nos últimos congressos, também tem havido constantes chamadas para a participação dos editores das revistas da área, prática essa que também acaba por se constituir na divulgação dos periódicos.<sup>30</sup>

## Considerações finais

Os dados evidenciaram que a revista DIC conseguiu ampliar sua abrangência com participação expressiva de instituições de ensino de diferentes regiões do Brasil. Destaca-se a prevalência de artigos de linguagem e de estudos observacionais. A pesquisa constatou o uso generalizado e, portanto, equivocado do descritor Fonoaudiologia.

## Referências bibliográficas

- Bueno JGS. Editorial. Rev Distúrbios da Comun [Internet]. 1986;1:1-1. Available from: <https://revistas.pucsp.br/index.php/dic/article/view/32264/22289>
- PEPG em Fonoaudiologia Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUC-SP. Revista Distúrbios da comunicação [Internet]. Capa. EDUC; 1986 [cited 2017 Oct 13]. Available from: <https://revistas.pucsp.br/index.php/dic/index>
- Stumpf IRC. Passado e futuro das revistas científicas. Ciência da Informação; v 25, n 3 [Internet]. 1996; Available from: <http://revista.ibict.br/ciinf/article/view/637/641>
- Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia. CoDAS. [Internet]. [cited 2017 Jun 19]. Available from: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_serial&pid=2317-1782&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=2317-1782&lng=en&nrm=iso)
- Pró-fono : revista de atualização científica. [Internet]. Pró-Fono Produtos Especializados para Fonoaudiologia Ltda; [cited 2017 Jun 19]. Available from: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_serial&pid=0104-5687&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=0104-5687&lng=en&nrm=iso)
- Tolves T, Righi G de A, Balbinot I, Signori LU, Silva AMV da, Tolves T, et al. Bibliometria da fisioterapia no Brasil: uma análise baseada nas especialidades da profissão. Fisioter e Pesqui [Internet]. 2016 Dec [cited 2017 Oct 11];23(4):402-9. Available from: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1809-29502016000400402&lng=pt&tlng=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1809-29502016000400402&lng=pt&tlng=pt)
- Ferreira LL, Vanderlei LCM, Valenti VE. A produção científica em fisioterapia cardiovascular no Brasil: análise de periódicos nacionais. Fisioter Bras. 2014; 15 n. 14:313-9.
- Paganotti EG. Inclusão escolar de crianças com necessidades educacionais especiais: levantamento bibliográfico de teses, dissertações e trabalhos de conclusão de curso no acervo online da UNESP. Rio Claro: Universidade Estadual Paulista, Instituto de Biociências de Rio Claro; 2015. p. 84f.
- Baggio MA, Rodrigues MA, Erdmann AL, Figueiredo MCAB, Vieira MMS. Production of nursing thesis and dissertations in Portugal, 2000-2010: A bibliometric study [Produções de teses e dissertações da enfermagem em Portugal de 2000 ao 2010: Estudo bibliométrico]. Texto e Context Enferm [Internet]. 2014;23(2):250-60. Available from: <https://www.scopus.com/inward/record.uri?eid=2-s2.0-84903982927&doi=10.1590%2F0104-07072014002190012&partnerID=40&md5=ae5010ffdc31aa2f064a4bb9c66960c>
- Bello SF. Interfaces Educação Especial e Fonoaudiologia: um estudo baseado na produção científica de dissertações e teses [Internet]. São Carlos: Programa de Pós-graduação em Educação Especial Universidade Federal São Carlos; 2009. Available from: <https://repositorio.ufscar.br/bitstream/handle/ufscar/3006/2281.pdf?sequence=1>
- Ferreira LP, Ribas LT, Magrini AM, Diógenes BS, Ditscheiner, Érika Sousa; Cunha MC. Programa de Estudos Pós-Graduados em Fonoaudiologia da PUC-SP: análise da produção de quatro décadas. Rev Distúrbios da Comun [Internet]. 2015;27: 840-8. Available from: <https://revistas.pucsp.br/index.php/dic/article/view/23290/18816>
- Portal da Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia - Portal da Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia [Internet]. [cited 2017 Oct 13]. Available from: <http://www.sbfaf.org.br/portal2017/>
- Hochman B, Nahas FX, Oliveira Filho RS de, Ferreira LM. Desenhos de pesquisa. Acta Cir Bras [Internet]. 2005 [cited 2017 Oct 13];20(suppl 2):2-9. Available from: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0102-86502005000800002&lng=pt&tlng=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-86502005000800002&lng=pt&tlng=pt)
- Berberian AP, Ferreira LP, Corteletti LCBJ, Azevedo JBM de, Marques JM. A produção do conhecimento em Distúrbios da Comunicação: análise de periódicos (2000-2005). Rev da Soc Bras Fonoaudiol [Internet]. 2009 [cited 2017 Oct 16];14(2):153-9. Available from: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1516-80342009000200003&lng=pt&tlng=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1516-80342009000200003&lng=pt&tlng=pt)
- Danuello, Jane C, Mena-Chalco, Jesús P, Oliveira, Ely FT de; Rede colaborativa dos pesquisadores dos programas de pós-graduação em fonoaudiologia no Brasil. In: Anais, editor. ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO. Brasília, Distrito Federal.: Universidade de Brasília; 2011. p. 12.
- Danuello J, Oliveira E. Análise cientométrica: produção científica e redes colaborativas a partir das publicações dos docentes dos programas de pós-graduação em Fonoaudiologia no Brasil. Em Questão [Internet]. 2012;18:65-79. Available from: <http://www.seer.ufrgs.br/index.php/EmQuestao/article/view/33178/23774>
- Da Silva A,F; Silva R,S,;Givigi R C. Formação de professores e educação da pessoa com deficiência: mapeamento das produções acadêmica nas pós-graduações do Brasil. In: Universidade Tiradentes – MG, editor. 9º Encontro Internacional de Formação de professores [Internet]. Tiradentes, Minas Gerais; 2016. p. 1-11. Available from: <https://eventos.set.edu.br/index.php/enfope/article/view/2367/482>



18. Hayashi, Carlos Roberto Massao; Hayashi, Maria Cristina Piumbato Innocentini; Marcelo JFM, Bello SFB. Análise de redes de colaboração científica entre educação especial e fonoaudiologia. *Rev Interam Bibliot Medellín*. 2012;35.3(0120-0976):285-97.
19. Paz-Oliveira A, Carmo MP do, Ferreira LP. Fonoaudiólogos brasileiros titulados doutores no período de 2009 a 2013: perfil da formação. *Rev CEFAC [Internet]*. 2015 Apr [cited 2017 Oct 16];17(2):586-94. Available from: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1516-18462015000200586&lng=pt&tlng=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1516-18462015000200586&lng=pt&tlng=pt)
20. Mori, Juliana SM; Machado, Fernanda Prada; Cunha MC. Fonoaudiologia e Psicanálise: caracterização dessa interface na formação acadêmica de fonoaudiólogos e no discurso de docentes de cursos de Fonoaudiologia. *Rev Distúrbios da Comun*. 2012; 24.2:239-47.
21. Luiz Bastos J, Duquia R. Um dos delineamentos mais empregados em epidemiologia: Estudo transversal. *Sci Med (Porto Alegre)*. 2007; 17:229-32.
22. Malta M, Cardoso LO, Bastos FI, Magnanini MMF, Silva CMFP da. Iniciativa STROBE: subsídios para a comunicação de estudos observacionais. *Rev Saude Publica [Internet]*. 2010 Jun [cited 2017 Oct 13];44(3):559-65. Available from: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0034-89102010000300021&lng=pt&tlng=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-89102010000300021&lng=pt&tlng=pt)
23. Leite R, Huguenin S. A importância dos descritores em Ciências da Saúde: DeCS para os Anais Brasileiros de Dermatologia. *An Bras Dermatol [Internet]*. 2005 Oct [cited 2017 Oct 13];80(5):458-458. Available from: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0365-05962005000600002&lng=pt&tlng=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0365-05962005000600002&lng=pt&tlng=pt)
24. São Paulo (SP): BIREME / OPAS / OMS. Descritores em Ciências da Saúde: DeCS [Internet] [Internet]. ed. 2017 [cited 2017 Oct 13]. Available from: <http://decs.bvs.br/homepage.htm>
25. Campanatti-Ostiz H, Andrade CRF de. Descritores em Ciências da Saúde na área específica da Fonoaudiologia Brasileira. *Pró-Fono Rev Atualização Científica [Internet]*. 2010 Dec [cited 2017 Oct 13];22(4):397-402. Available from: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0104-56872010000400006&lng=pt&tlng=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-56872010000400006&lng=pt&tlng=pt)
26. Brandau R, Monteiro R, Braile DM. Importância do uso correto dos descritores nos artigos científicos. *Rev Bras Cir Cardiovasc [Internet]*. 2005 Mar [cited 2017 Oct 19];20(1):VII-IX. Available from: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0102-76382005000100004&lng=pt&nrm=iso&tlng=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-76382005000100004&lng=pt&nrm=iso&tlng=pt)
27. Santos TD dos, Andrada e Silva MA de, Santos TD dos, Andrada e Silva MA de. Comunicação não verbal com profissionais da voz: o que se pesquisa na fonoaudiologia. *Rev CEFAC [Internet]*. 2016 Dec [cited 2017 Oct 13];18(6):1447-55. Available from: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1516-18462016000601447&lng=pt&tlng=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1516-18462016000601447&lng=pt&tlng=pt)
28. Dornelas R, Servilha EAM, Giannini SPP, Ferreira LP. Voice Campaigns in Brazil: Effective Practices in Health Education. *J Voice [Internet]*. 2017 Oct 23;31(1):116.e7-116.e12. Available from: <http://dx.doi.org/10.1016/j.jvoice.2016.03.008>
29. Andrade BMR de, Giannini SPP, Duprat A de C, Ferreira LP, Andrade BMR de, Giannini SPP, et al. Relação entre a presença de sinais videolaringoscópicos sugestivos de refluxo laringofaríngeo e distúrbio de voz em professoras. *CoDAS [Internet]*. 2016 Jun [cited 2017 Oct 23];28(3):302-10. Available from: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S2317-17822016000300302&lng=pt&tlng=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2317-17822016000300302&lng=pt&tlng=pt)
30. Ferreira, Leslie Piccolotto Ferreira; Trenche MCB. Editorial. *Rev Distúrbios da Comun*. 2017;29.3:399-401.

**Anexo 1***Lista dos primeiros descritores escolhidos uma única vez pelos autores dos 250 artigos analisados*

acidente vascular cerebral	destreza motora	pessoas com deficiência
adulto	detecção precoce	política
adulto jovem	diagnóstico	prematuro
ansiedade	doença de Alzheimer	processamento auditivo
aprendizagem	doenças do labirinto	promoção da saúde
audiometria	educação	psicologia do desenvolvimento
autismo	educação especial	publicações científicas e técnicas
autopercepção	educação superior	qualidade da voz
auxiliares de audição	eletrofisiologia	reabilitação
auxiliares de comunicação para pessoas com deficiência	esclerose lateral amiotrófica	relações familiares
avaliação em saúde	estimulação precoce	reprodutibilidade dos testes
baixa visão	estudos de linguagem	respiração
capacidade vital	hospitalização	ruído
cinema como assunto	inteligibilidade de fala	saúde escolar
circunferência craniana	intervenção precoce	síndrome de digeorge
cirurgia bariátrica	mastigação	síndrome de down
classificação internacional de doenças	metodos de alimentação	tonsilectomia
cóclea	música	transtorno autístico
colesteatoma	neuropatias hereditárias sensoriais e autônomas	transtorno do déficit de atenção com hiperatividade
cinterdisciplinar	neuropsicologia	transtornos da articulação
cuidado pré-natal	obesidade	transtornos de aprendizagem
deficiência auditiva	paralisia cerebral	traqueostomia
deficiência intelectual	patologia de fala e linguagem	triagem auditiva neonatal
desenvolvimento infantil	percepção auditiva	triagem neonatal
perfil de saúde	perda auditiva central	vocabulário